



## ■ GREVE

# Trabalhadores da USP “cruzam os braços” a partir de hoje

Funcionários da Universidade de São Paulo (USP) entram em greve, por período indeterminado, a partir de hoje. Com mais de 800 trabalhadores espalhados pelos campi da universidade em todo o Estado de São Paulo, as principais reivindicações do manifesto são: extensão aos funcionários do aumento de 6% concedido a professores, reajuste salarial de 16% + R\$ 200 fixo para todos (professores e funcionários) e a descriminalização do movimento grevista. A

última greve dos funcionários da instituição aconteceu em 2007.

**ESALQ** – Em comunicado divulgado ontem à tarde, pelo Sindicato de Trabalhadores da USP (Sintusp), o nome do campus situado em Piracicaba aparece em destaque: “Os maiores campi do interior já decidiram: Ribeirão Preto, São Carlos e Piracicaba entrarão em greve”, dizia. Procurado pela reportagem, o diretor do Sintusp, Anibal Cavali, não respondeu até o fechamento desta edição.